

Polícia Civil libera fluxo de veículos em rua que dá acesso à ponte que desabou em Miguel Pereira

Acidente aconteceu minutos antes da virada do ano no Lago do Javary, ponto turístico da cidade. Local passou por perícia técnica; laudo deve sair em 10 dias.

Por Nathan Alves e Tiago Tavares

A Polícia Civil liberou nesta segunda-feira (2) o fluxo de veículos na Rua Comandante Paulo Emílio, no bairro Barão de Javary, que dá acesso à ponte que desabou em Miguel Pereira.

O acidente aconteceu minutos antes da virada do ano no Lago do Javary, um dos principais pontos turístico da cidade. O local recebia muitos moradores e visitantes que queriam acompanhar a queima de fogos.

Entre muito desespero e correria, dois homens e duas mulheres ficaram feridos. Eles foram socorridos e encaminhados com ferimentos leves ao Hospital Municipal Luiz Gonzaga. Todos foram liberados ainda durante a madrugada de domingo (1º).

Parte da estrutura ficou submersa e uma das colunas de sustentação ficou retorcida. A ponte sobre o Lago do Javary foi inaugurada horas antes da festa de Réveillon.

A ponte, que segue interditada com tapumes, passou por perícia técnica para identificar as causas do acidente. A previsão é que o laudo fique pronto em 10 dias. Após o resultado, a prefeitura vai avaliar a situação e, se for o caso, cobrará na Justiça a empresa responsável pela execução da obra.

Em nota, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ) relatou que "vai continuar com as ações de fiscalização para identificar todos os responsáveis técnicos pelo empreendimento". Leia o comunicado na íntegra:

"O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro informa que está acompanhando o caso da queda da ponte no Lago do Javary, em Miguel Pereira. Identificamos, preliminarmente, que a empresa responsável pela obra está devidamente registrada no Conselho, assim como o responsável técnico. Ressaltamos que quem autoriza a realização da obra é a Prefeitura do Município,

cabendo ao Crea-RJ a fiscalização do exercício profissional. Do ponto de vista do exercício profissional, a empresa está habilitada a realizar este serviço, assim como o profissional responsável. O Crea-RJ vai continuar com as ações de fiscalização para identificar todos os responsáveis técnicos pelo empreendimento".

<https://resende.com.br/noticias/80087/>

Veículo: Online -> Site -> Site Resende News